

ESTUDO DA CONTAMINAÇÃO E DO USO DE AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE REALEZA-PR

Alini de Almeida (apresentador)¹
Jardel Brugalli (apresentador)²
Raffaella Pfeifer Duarte (apresentador)³
Edinéia P. S. Schmitz⁴
Gisele L. Peres⁵
Gilza Maria de Souza-Franco⁶

Categoria: Pesquisa⁷

Resumo: A utilização de agrotóxicos vem aumentando nas práticas agrícolas onde são empregados para o controle de doenças, fungos, insetos e ervas daninhas que possam atacar ou competir por nutrientes e espaço com os meios de cultivos. O Estado do Paraná é o terceiro maior consumidor agrotóxicos do país, onde o uso desenfreado de agrotóxicos gera muitos malefícios ao ambiente e a saúde das pessoas, principalmente à dos agricultores que mantêm um contato direto com estes produtos. A região sudoeste Paranaense tem uma forte influência da agricultura, em vista disso o presente estudo teve o objetivo de investigar o uso de agrotóxicos em oito comunidades rurais do município de Realeza - PR. A escolha das comunidades foi devido a presença de poços artesianos comunitários. O levantamento de dados aconteceu através de um questionário aplicado na forma de entrevistas realizadas com agricultores que residiam num raio de 1km em volta desses poços. O questionário era composto por vinte questões referentes aos dados socioeconômicos, à utilização de agrotóxicos, local onde o produto é adquirido, orientação recebida para a utilização, descarte das embalagens, uso de equipamentos de proteção individual (EPI), casos de intoxicações e sobre o

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza - PR, contato: alinidealmeida22@gmail.com.

² Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza - PR, contato: jardelbrugalli@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza - PR, contato: raffapduarte@gmail.com.

⁴ Técnica de Laboratório / Química / Doutora em Química / Físico-Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza - PR, contato: edineia.schmitz@uffs.edu.br

⁵ Professora / Doutora em Química / Físico-Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza - PR, contato: gisele.louro@uffs.edu.br

⁶ Professora / Doutora em Ecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza - PR, contato: gilza.franco@uffs.edu.br

⁷ Formato: Pôster

conhecimento dos mesmos quanto à contaminação da água pelos agrotóxicos. As pessoas questionadas foram também indagadas a respeito da água utilizada nas propriedades, se utilizam a água de poço artesiano e se a água para consumo recebia algum tipo de tratamento. Após a realização das entrevistas com os agricultores e o levantamento quantitativo dos dados, os participantes das entrevistas e demais membros da comunidade foram convidados para a divulgação dos dados, onde em conjunto com a secretaria municipal de agricultura do município desenvolveu-se uma oficina, na câmara de vereadores. Foram realizadas 77 entrevistas, sendo perceptível o grande consumo de agrotóxicos em nosso município. Cerca de 80% dos entrevistados declararam usar agrotóxicos, dentre os tipos citados 66% usam herbicidas, 18% inseticidas, 15% fungicidas e 1% larvicidas. Os entrevistados citaram o uso de 36 tipos diferentes de produtos, dentre eles 37% utilizam glifosato, 8% 2,4-D, 7% Tordon, os demais somados 48%. Segundo os agricultores os cultivos que predominam nas propriedades visitadas são a soja, seguida do milho e das pastagens. O modo de aplicação de agrotóxicos, predominante, segundo os entrevistados é o costal ou manual. Quando questionados sobre danos à sua saúde 24% disseram já ter tido irritação nos olhos, 20% após ou durante utilização do produto sentiram dor de cabeça, e 16% náuseas. Quando indagados se os mesmos faziam a utilização de EPI, 68% afirmaram utilizar e 32% disseram não fazer o uso. Entretanto, quando interrogados se utilizavam o equipamento completo apenas 43% reconheciam usar corretamente e 57% afirmaram utilizarem de maneira incompleta. Com base nos relatos dos agricultores e nos resultados obtidos podemos concluir que há um excessivo uso de agrotóxicos em nosso município, no qual foi possível compreender o quão arraigada está a cultura dos agrotóxicos, em razão da maioria dos agricultores não apresentar interesse em diminuir a quantidade de aplicação, ou deixar de utilizar estes produtos.

Palavras-chave: Pesquisa. Questionário. Agricultor.